MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma e Ampliação do PSF

1 – Serviços preliminares,

1.1 – A locação da obra será feita de acordo com projetos.
1.2 – Todos os itens da planilha orçamentária referem-se a execução de serviços,

2 – Infra-estrutura,

2.1 – As fundações serão executadas conforme projetos e as normas da ABNT.
2.2 – O baldrame será de concreto armado, sob todas as paredes e/ou onde indicados em projeto.
2.3 – As peças de concreto armado terão Fck= 20MPa e se utilizará aço CA-50 e CA-60 As fôrmas serão de tábuas de pinho (fundações), ou de madeira compensada (estrutura), prevendo-se sua utilização por 3 vezes.
2.4 – Toda a fundação de concreto armado será apoiada em lastro de concreto magro, com 5 cm de espessura, no mínimo.

3 – Superestrutura,

3.1 – A estrutura de concreto armado será executada conforme projeto específico, utilizando-se concreto Fck= 20MPa e aço CA-50 e CA-60. O concreto e o aço utilizados terão controle tecnológico, conforme normas da ABNT.
3.2 – As fôrmas serão de madeira compensada resinada, de maneira a proporcionar um bom acabamento, sendo devidamente escoradas de maneira a apresentarem resistência suficiente para não se deformarem sensivelmente sob a ação das cargas e das variações de temperatura e umidade. A construção das fôrmas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver facilidade na retirada de seus diversos elementos separadamente, se necessário. Para que se possa fazer a retirada sem choques, o escoramento deverá ser apoiado em cunhas. Devendo-se antes do lançamento do concreto, conferir e verificar as dimensões, formas e posicionamento das fôrmas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura corresponda ao projeto. Proceder-se-á à limpeza do interior das fôrmas e a vedação das juntas, de modo a evitar a fuga de pasta, devendo-se prever aberturas, onde necessário, para o procedimento citado. O tratamento com produtos anti-aderentes deverá ser feito antes da colocação da armadura.
3.3 – O concreto receberá tratamento de proteção contra secagem prematura (cura), por sete dias consecutivos após a concretagem, no mínimo.
3.4 – As lajes pré-fabricadas treliçadas com sobrecargas de 1,0Kn/m² ou 100kgf/m², executadas conforme especificações do fabricante e armadas no sentido indicado no projeto, devendo o construtor exibir o registro de responsabilidade técnica no CREA, do fabricante.

4 – Vedação,

4.1 – As paredes serão executadas com tijolo cerâmico 0.15, incluindo acabamento em juntas, assentados com argamassa de cimento, cal e areia (1:2:8).
4.2 – Serão executadas vergas e contra-vergas nas aberturas, com trespasse de 40cm.

5 – Cobertura,

5.1 – Telha ceramica – a cobertura será executada em telha colonial sobre engradamento de madeira eucalipto sucupira roliço descascado..

6 – Instalações elétricas,

6.1 – As instalações elétricas serão executadas conforme normas da ABNT.

7 – Esquadrias vidros e madeira,

7.1 – As janelas e portas de entrada serão de vidro temperado;
7.2– As dimensões serão conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentem defeitos de qualquer natureza, que prejudiquem seu funcionamento ou estética.

8 – Esquadrias de madeira,

8.1 – As esquadrias de madeira serão de prancheta tipo angelin, terão fechaduras de cilindro e maçaneta de alavanca, de boa qualidade.

9 – Impermeabilização,

9.1 – Toda a superfície do baldrame situado sob paredes e a alvenaria estrutural receberá impermeabilização.

12 – Revestimentos,

12.1 – Os tetos e paredes a serem revestidos receberão chapisco e reboco em massa única, sendo executados de maneira a garantir textura lisa e uniforme, serem perfeitamente aprumadas ou niveladas.

13 – Pisos, rodapés e peitoris,

13.1 – Os pisos serão executados conforme as normas técnicas pertinentes e recomendações do fabricante,
13.2 – O lastro de concreto impermeabilizado terá traço de cimento, areia e brita (1:3:5), devendo as juntas de dilatação coincidirem com as do piso.
13.3 – Os pisos de maneira geral terão caimento de 0,5%, no sentido dos ralos ou do esgotamento de água.
13.4 – O piso e rodapés (7cm) serão de ladrilho cerâmico PEI5 (Ester ou similar) de ótima qualidade, aplicados com argamassa colante e rejuntados.
13.5 – As soleiras e peitoris serão de granito andorinha.

14 – Pintura,

14.1 – A superfície a ser pintada deve ser cuidadosamente limpa, convenientemente preparada para o tipo de pintura a que se destina e completamente enxuta.
14.2 – Todas as paredes e tetos revestidos serão pintados com tinta 100% acrílico, em duas demãos, após aplicação de uma demão de selador e com massa corrida
14.3 – Verniz em toda madeiras aparente como varanda e beiral.
14.4 – As instruções de aplicação das diferentes tintas, sobre os diversos materiais, deverão ser seguidas rigorosamente.
14.5 – Durante os serviços de pintura, deverão ser protegidas contra respingos todas as superfícies.

Rio Vermelho, 28 de Julho de 2020.

Leandro_de Almeida Martins
Eng. Civil – CREA/MG 94.965/D